

INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil é oferecido por diversas instituições de ensino superior. A graduação compreende: bacharelado, licenciatura e tecnológico, que são cursos superiores ministrados em instituições diversas e que conferem diplomas.

Cada vez mais, as pessoas deverão estar preparadas para assumirem responsabilidades e, para isso, é necessário conhecimento na área de atuação. E como forma de atender às necessidades das empresas, que estão em constantes mudanças e atualizações, é exigido aprendizado contínuo, inovação e criatividade.

Após a graduação, espera-se que os egressos estejam preparados tanto profissional quanto pessoalmente, para atuar na sua área de formação e se inserirem no mercado de trabalho. Nesse contexto, as faculdades e/ou universidades têm papel fundamental na formação de seus alunos, uma vez que eles devem estar aptos ao exercício da profissão.

Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo geral analisar dados da avaliação dos egressos dos cursos de graduação da FAGOC, buscando identificar se esses profissionais atuam na área de formação e avaliar sua satisfação no que tange ao aspecto financeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho se classifica como descritivo, bibliográfico e documental, com abordagem quantitativa.

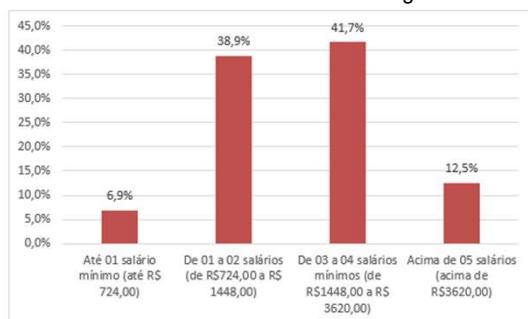
O estudo foi realizado na Faculdade Governador Ozanam Coelho - FAGOC, por meio dos dados gerados pela instituição na avaliação dos egressos de 2014. Os questionários foram enviados via e-mail totalizando 72 respondentes dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Educação Física e Comunicação Social, concluintes dos anos de 2010-2 a 2013-2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere ao gênero dos entrevistados, 61% são do sexo feminino e 39% do masculino. Em relação ao curso de graduação escolhido, 51,4% dos egressos cursaram Administração; 25%, Ciências Contábeis; 9,7%, Ciência da Computação; 8,3%, Comunicação Social; e 5,6%, Educação Física.

A maioria dos entrevistados (73,62%) trabalha na área de formação e 26,38% trabalham em áreas diferentes. Em relação à faixa salarial, o Gráfico 1 apresenta os salários recebidos pelos egressos entrevistados.

Gráfico 1 – Faixa salarial dos egressos



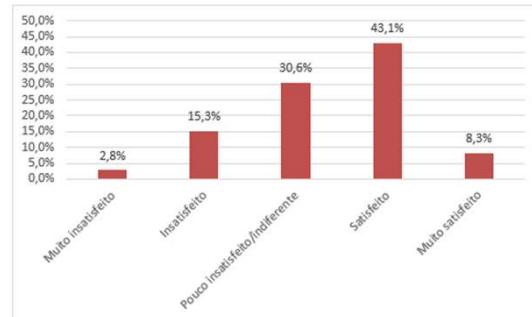
Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Notou-se que a faixa salarial dos egressos está prevalente entre um e quatro salários mínimos. Esses valores podem estar associados ao cargo ocupado, o qual acredita-se ser prevalente na área operacional. Para Chiavenato (2009), a remuneração de um trabalhador é relacionada ao cargo ocupado. E para definir da

melhor forma os cargos e salários, deve-se buscar o equilíbrio interno e externo de uma organização. O primeiro refere-se à correta avaliação dos cargos dentro da organização; já o segundo diz respeito à adequação salarial comparada ao mercado de trabalho (PONTES, 2007).

No Gráfico 2, nota-se que poucas pessoas têm a faixa salarial acima de 5 salários (12,5%), e provavelmente devem estar ligadas a cargos superiores. Porém, para ocupar cargos de hierarquia superior, geralmente as pessoas ficam muito tempo em cargos iniciais de carreira, recebendo baixos salários; mas quando recebem uma promoção, a diferença salarial acaba sendo muito grande (PONTES, 2007).

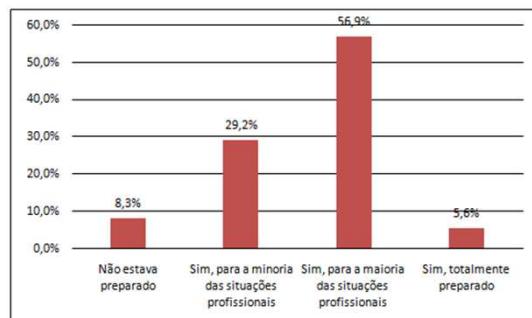
Gráfico 2 – Nível de satisfação profissional atual no aspecto financeiro



Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Apesar de a faixa salarial ser prevalente para valores de um a quatro salários mínimos mensais, observou-se que 51,4% se dizem satisfeitos ou muito satisfeitos quanto ao aspecto financeiro.

Gráfico 3 – Preparação para o mercado de trabalho quando formaram



Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Após a conclusão da graduação, 62,5% dos egressos afirmaram que estão totalmente preparados para a maioria das situações profissionais do mercado de trabalho. Complementando essa informação, os egressos também afirmaram que as disciplinas profissionalizantes e os professores contribuíram para sua formação.

Através dos resultados, foi possível identificar que a maioria dos entrevistados atua em sua área de formação, recebendo até quatro salários mínimos, estando, portanto, satisfeitos tanto no aspecto financeiro como no social, além de expectativas positivas no que tange a seu futuro profissional. Tanto para os alunos como para a instituição, essas informações são satisfatórias, uma vez que o curso de graduação deve levar não só conhecimento para seus estudantes, mas também capacitar-los para o mercado de trabalho, uma vez que este se apresenta a cada dia mais mutável e exigente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho:** como reter talentos na organização. 6.ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salários.** 12. ed. São Paulo: LTr, 2007.